

150 DIAS

Combate a incêndios e queimadas inicia esse mês

**Em Tangará,
por enquanto,
os números
são poucos**

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

A temporada de combate a incêndios florestais e queimadas irregulares em Mato Grosso deve ter início em maio, dois meses antes do período proibitivo. O objetivo, segundo o Comitê Estadual de Gestão do Fogo é sincronizar as ações com o começo da colheita do milho no estado.

Em 2018, a proibição das queimadas em zona rural foi definida para um período de 90 dias, entre 15 de julho e 15 de outubro, podendo ser prorrogado.

Dessa forma, o combate a incêndios florestais e queimadas irregulares no Estado terá vigência de 150 dias.

Em Tangará da Serra, por enquanto os números de solicitações para combate às queimadas em vegetação ainda são poucos, segundo o tenente Nascimento do Corpo de Bombeiros. “Até o momento nós ainda não temos registrado chamados para combate à queimadas. As coisas ainda estão calmas, mas isso, podemos atribuir ao período chuvoso que se estendeu um pouco mais”, destaca. “Mas de agora em diante, tudo indica que as solicitações comecem a ser registradas”, frisou o oficial.

No ano passado, Mato Grosso foi o Estado com maior número de focos de



Período proibitivo será entre 15 de julho e 15 de outubro

queimadas.

De 1º de janeiro a 30 de junho, havia registrado 5.165 focos de calor, montante 23,8% inferior ao contabilizado no mesmo período do ano retrasado, que chegou a 6.785 focos de calor.

Com esse ranking, o governo colocou investimentos que devem chegar a R\$ 3 milhões, entre recursos do Comitê do Fogo, que é presidido pela Sema, e Corpo de Bombeiros. O valor representa quase o dobro de investimentos do ano de

2016.

Nesta época, utilizar fogo para limpeza e manejo nas áreas rurais é crime passível de seis meses a quatro anos de prisão, com autuações que podem variar entre R\$ 7,5 mil a R\$ 1 mil (pastagem e agricultura) por hectare.

Nas áreas urbanas, o uso do fogo para limpeza do quintal é crime o ano inteiro. As denúncias podem ser feitas no 193 do Corpo de Bombeiros ou diretamente nas Secretarias Municipais de Meio Ambiente.

PROTEÇÃO

Sema intensifica combate ao desmatamento ilegal a partir de maio



Identificação será por meio de imagens de satélite

JULIANA CARVALHO / Assessoria

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) intensifica a partir de maio os trabalhos de combate ao desmatamento ilegal. É durante o período da estiagem que ocorrem os maiores picos de desmate e, com o auxílio de imagens por satélite, a pasta irá atuar tanto para evitar o desflorestamento, quanto para responsabilizar os infratores.

De acordo com o superintendente de Fiscalização da Sema, major PM Bruno Nascimento, a metodologia de identificação de hot spots (pontos quentes), por meio de imagens por satélite, permite que os agentes identifiquem as áreas que estão sendo desmatadas e atuem antes que a derrubada total ocorra. “O nosso objetivo aqui é justamente evitar que o desmatamento ilegal aconteça, atuando o infrator em tempo real”, explica.

Durante o mês de abril, a

metodologia empregada pela Sema impediu o desmate de uma área de 800 hectares em Novo São Joaquim. Na ocasião, a equipe de fiscalização apreendeu cinco tratores, dois correntões e um motor estacionário por desmatamento ilegal. A propriedade também foi autuada em R\$ 168.210,00 por desmatamento fora da re-

“
O nosso
objetivo é
evitar o
desmatamento
ilegal

serva legal sem a devida autorização do órgão ambiental.

Também por meio de imagens de satélite, a equipe da Coordenadoria de Fiscalização de Flora da Sema identifica as áreas desmatadas e realiza os procedimentos para a autuação.

+ EDUCAÇÃO **+ SAÚDE**
+ EMPREGOS

O GOVERNO DE NOVA OLÍMPIA
ESTÁ TRABALHANDO POR
Você!



NOVA OLÍMPIA
Nossa Bandeira é Trabalho